



HAITONG BANK, SUCURSAL DE MACAU

Divulgação de Informação Financeira – 31 de Dezembro de 2023

(Circular n.º 004/B/2024-DSB/AMCM)

Tabela de Conteúdos

1	DIVULGAÇÃO DE INFORMAÇÃO	5
2	SÍNTESE DO RELATÓRIO DE ACTIVIDADES	6
3	DEMONSTRAÇÃO RESUMIDA DA POSIÇÃO FINANCEIRA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023	7
4	DEMONSTRAÇÃO RESUMIDA DOS RESULTADOS E DO OUTRO RENDIMENTO INTEGRAL DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023	8
5	DEMONSTRAÇÃO DE ALTERAÇÕES NA CONTA DA SEDE RELATIVA AO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023	9
6	DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA DA SUCURSAL DE MACAU DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023	10
7	PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS DA SUCURSAL DE MACAU	11
7.1	BASE À PREPARAÇÃO	11
7.2	POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS SIGNIFICATIVAS	11
7.2.1	Activos financeiros	11
7.2.2	Imparidade dos activos financeiros	12
7.2.3	Receitas e despesas	14
7.2.4	Caixa e seus equivalentes de caixa	15
7.2.5	Moedas estrangeiras	16
7.2.6	Imposto sobre o rendimento	16
7.2.7	Imobilizado	17
7.2.8	Activos intangíveis	17
7.2.9	Imparidade de ativos não financeiros	17
7.2.10	Contratos de locação	18
7.2.11	Benefícios a empregados	18
7.2.12	Provisões e passivos contingentes	18
7.2.13	Partes relacionadas	18
8	RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS RESUMIDAS	20
9	LISTA DE ACCIONISTAS DO HAITONG BANK COM PARTICIPAÇÕES QUALIFICADAS	21
10	MEMBROS DOS ORGÃOS SOCIAIS DO HAITONG BANK	21
11	MEMBROS DA GESTÃO DA SUCURSAL DE MACAU	23

12 BALANÇO CONSOLIDADO DO HAITONG BANK EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 e 31 DE DEZEMBRO DE 2022	23
13 RÁCIO DE ADEQUAÇÃO DE CAPITAL CONSOLIDADO DO HAITONG BANK.....	24
14 TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS (RESUMO)	24
15 EXPOSIÇÃO CONTINGENTE EXCLUINDO DERIVADOS.....	26
16 TRANSAÇÕES DE DERIVADOS.....	26
17 RISCO DE CRÉDITO	26
18 RISCO DE MERCADO / RISCO CAMBIAL.....	30
19 RISCO DE TAXA DE JURO	31
20 RISCO OPERACIONAL	34
21 RISCO DE LIQUIDEZ.....	34
22 COMPARATIVOS	38

1 DIVULGAÇÃO DE INFORMAÇÃO

A presente informação é divulgada ao abrigo da Circular Nº 004/B/2024-DSB/AMCM e, visa dar cumprimento às obrigações de divulgação de informação previstas na referida Circular.

A informação económica e financeira aqui divulgada reporta-se ao período compreendido entre 1 de Janeiro de 2023 e 31 de Dezembro de 2023.

A informação agora divulgada reporta-se à Sucursal de Macau e à sua sede Haitong Bank, S.A.. Para maior clareza, a informação referente à Sucursal de Macau será identificada como “Sucursal de Macau” e a informação apresentada numa base consolidada ou integrada com a sua sede será apresentada sob a indicação “Haitong Bank” ou “Grupo Haitong Bank”.

2 SÍNTESE DO RELATÓRIO DE ACTIVIDADES

O ano de 2023 foi de crescimento significativo e de avanços estratégicos para o Haitong Bank, Sucursal de Macau (a "Sucursal de Macau" ou "Sucursal"). Não obstante os desafios colocados pelas incertezas económicas globais e pelas crescentes dinâmicas de mercado, conseguimos concluir o ano com sucesso, atingido metas importantes e consolidar o modelo de negócio em linha com o nosso plano de atividades.

A Sucursal de Macau melhorou o seu desempenho na área de Mercado de Capitais de Dívida (DCM), evidenciado pelo aumento da sua participação em emissões de obrigações internacionais. É também digno de nota a contribuição prestada pela Sucursal ao desenvolvimento do mercado de obrigações de Macau, ao ter participado como Joint Lead Manager em vinte e uma transações que foram listadas na ChongWa (Macao) Financial Asset Exchange (MOX). Além disso, o envolvimento da Sucursal na emissão de obrigações com etiquetas de sustentabilidade sublinha o compromisso em atender a novos padrões e expectativas em relação ao objetivo de integrar considerações ESG nas operações de negócio.

O departamento de Renda Fixa prestou serviços de pricing e market-making para todas as obrigações emitidas através da Central Depósito e Liquidação de Valores Mobiliários de Macau (MCSD), estabelecendo-se como o primeiro criador de mercado, tendo sido com grande honra agraciada com o "Prémio de Contribuição para o Mercado Secundário" por parte da MCSD.

Relativamente a Fusões e Aquisições (M&A), a nossa Sucursal, em cooperação com a Haitong Securities e o restante Grupo Haitong, assegurou novos mandatos em setores relevantes como química fina e energia renovável, abrangendo os principais destinos de investimento na Europa e na América Latina.

A Sucursal de Macau também prestou apoio a outras entidades do Grupo nos seus esforços de financiamento nos mercados asiáticos, demonstrando assim o seu importante papel na estratégia global do Haitong Bank.

Os resultados financeiros referentes ao final do ano de 2023 refletem a solidez, a eficácia e o desempenho das nossas equipas locais e o apoio prestado pelo Grupo Haitong.

Até ao final de 2023, o total de ativos da Sucursal de Macau ascendeu a MOP194.463.384, e o total de passivos a MOP17.378.875. Em 2023, a Sucursal de Macau alcançou um lucro líquido, após impostos, de MOP69.637.146.

Olhando para 2024, a Sucursal está pronta para consolidar ainda mais a sua trajetória de crescimento, expandir as suas operações locais, lançar novos produtos e serviços e melhorar continuamente as suas operações e reforçar as funções de controlo.

Estes resultados não teriam sido possíveis sem o esforço contínuo da nossa equipa, a confiança dos nossos clientes, a força da marca Haitong e a cooperação contínua e disponibilidade das entidades reguladoras e autoridades locais. A todos eles, manifestamos aqui os nossos sinceros agradecimentos.

3 DEMONSTRAÇÃO RESUMIDA DA POSIÇÃO FINANCEIRA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

(MOP)

	2023	2022 (reclassificado)
ACTIVE		
Caixa e depósitos em bancos	181 579 716	97 778 026
Depósitos na AMCM	736 613	90 066
Outros activos tangíveis	10 802 361	13 349 243
Activos intangíveis	139 870	99 756
Outros activos	1 204 824	5 378 070
Total do activo	194 463 384	116 695 161
PASSIVO		
Outros passivos	(7 963 071)	(5 542 908)
Imposto sobre o rendimento a pagar	(9 415 804)	(3 704 890)
Total do passivo	(17 378 875)	(9 247 798)
CONTA DA SEDE		
Fundo inicial	(50 000 000)	(50 000 000)
Resultados transitados e outras reservas*	(107 634 255)	(37 997 109)
Conta da sede	(19 450 254)	(19 450 254)
Total da conta da sede	(177 084 509)	(107 447 363)
Total do passivo e da conta da sede	(194 463 384)	(116 695 161)
* Inclui a reserva regulamentar exigida pela Autoridade Monetária de Macau ("AMCM"):		
- Reserva regulamentar genérica	-	-
- Reserva regulamentar específica	-	-
Total da reserva regulamentar	-	-

4 DEMONSTRAÇÃO RESUMIDA DOS RESULTADOS E DO OUTRO RENDIMENTO INTEGRAL DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

	(MOP)	
	2023	2022
Juros e rendimentos similares	3 456 590	494 121
Rendimentos de serviços e comissões	150 371 333	60 027 377
Gastos com serviços e comissões	(43 702 466)	(150)
Rendimentos de serviços e comissões, líquidos	106 668 867	60 027 227
Ganhos/(perdas) de conversão cambial	1 053 631	(1 291 071)
Total dos rendimentos operacionais	111 179 088	59 230 277
Custos com o pessoal	(20 392 801)	(15 563 006)
Gastos gerais administrativos	(9 766 222)	(8 668 545)
Depreciações e amortizações	(2 739 985)	(2 752 370)
Resultado operacional antes de perdas de imparidade	78 280 080	32 246 356
Reversão/(aumento) líquido de perdas de imparidade em activos financeiros	771 222	(772 274)
Resultado antes de impostos	79 051 302	31 474 082
Imposto sobre o rendimento	(9 414 156)	(3 704 890)
Resultado líquido e total do outro rendimento integral do exercício	69 637 146	27 769 192

5 DEMONSTRAÇÃO DE ALTERAÇÕES NA CONTA DA SEDE RELATIVA AO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

(MOP)

	Fundo inicial	Resultados transitados e outras reservas			Conta da sede	Total
		Resultados transitados	Reserva regulamentar genérica	Reserva regulamentar específica		
Saldo a 1 de Janeiro de 2022	50 000 000	10 227 917	-	-	3 144 063	63 371 980
Resultado líquido do exercício	-	27 769 192	-	-	-	27 769 192
Alterações na Conta da Sede	-	-	-	-	16 306 191	16 306 191
Saldo a 31 de Dezembro de 2022	50 000 000	37 997 109	-	-	19 450 254	107 447 363
Resultado líquido do exercício	-	69 637 146	-	-	-	69 637 146
Saldo a 31 de Dezembro de 2023	50 000 000	107 634 255	-	-	19 450 254	177 084 509

6 DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA DA SUCURSAL DE MACAU DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

	(MOP)	
	2023	2022
Fluxos de caixa de actividades operacionais		
Resultado antes de impostos	79 051 302	31 474 082
<u>Ajustamentos</u>		
Depreciações e amortizações	2 739 985	2 752 370
Juros e rendimentos similares	(3 456 590)	(494 121)
Reversão/(aumento) líquido de perdas de imparidade em activos financeiros	(771 222)	772 274
Resultados de reavaliação cambial	(1 295 857)	-
	76 267 618	34 504 605
Aumento de depósitos junto de instituições de crédito com maturidade original acima dos 3 meses	-	(50 000 000)
Aumento da reserva legal mínima junto da AMCM	(298 594)	(13 168)
<u>Diminuição de activos operacionais:</u>		
Outros activos	4 944 778	3 316 270
<u>Aumento de passivos operacionais:</u>		
Outros passivos	2 420 163	3 087 508
	83 333 965	(9 104 785)
Fluxos de caixa das actividades operacionais		
Juros recebidos	2 706 095	19 080
Impostos pagos	(3 703 242)	(1 312 898)
	82 336 818	(10 398 603)
Fluxos de caixa das actividades de investimento		
Aquisição de imobilizado	(108 613)	(16 051 735)
Aquisição de activos intangíveis	(124 604)	(149 634)
	(233 217)	(16 201 369)
Fluxos de caixa das actividades de financiamento		
Adiantamentos recebidos da Sede	-	16 306 191
	-	16 306 191
Fluxos de caixa líquidos das actividades de financiamento		
Varição líquida em caixa e seus equivalentes	82 103 601	(10 293 781)
Reavaliação cambial relativa a caixa e equivalentes de caixa	1 295 857	-
Caixa e equivalentes no início do exercício	47 379 883	57 673 664
	130 779 341	47 379 883
Caixa e equivalentes no fim do exercício		

Os valores comparativos de 2022 foram reformulados para se adequarem à apresentação do ano corrente.

7 PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS DA SUCURSAL DE MACAU

7.1 BASE À PREPARAÇÃO

As demonstrações financeiras da Sucursal de Macau foram preparadas de acordo com os requisitos estabelecidos no Lei n.º 13/2023 e nas Normas de Relato Financeiro de Macau, as "MFRSs" emitidas ao abrigo do Despacho do Secretário para a Economia e Finanças No. 44/2020 da RAE de Macau.

A Sucursal de Macau faz parte do Haitong Bank, S.A. e está registada como Sucursal ao abrigo do Regime Jurídico do Sistema Financeiro, sob a supervisão da Autoridade Monetária de Macau ("AMCM"), pelo que não é uma entidade jurídica separada. Estas demonstrações financeiras foram preparadas a partir dos livros e registos da Sucursal, que contêm provas de todas as transações realizadas localmente.

A base de medição utilizada na elaboração das demonstrações financeiras é o custo histórico.

A elaboração de demonstrações financeiras em conformidade com as MFRSs exige que a Gerência da Sucursal de Macau formule juízos, estimativas e pressupostos que afectem a aplicação de políticas e montantes reportados de activos, passivos, proveitos e despesas. As estimativas e pressupostos associados baseiam-se na experiência histórica e em vários outros factores considerados razoáveis de acordo com as circunstâncias, cujos resultados constituem a base para os julgamentos sobre valores de activos e passivos cuja valorização não é facilmente evidente de outras fontes. Os resultados efectivos podem diferir destas estimativas.

7.2 POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS SIGNIFICATIVAS

7.2.1 Activos financeiros

Classificação e mensuração subsequente de activos financeiros

Os activos financeiros são mensurados inicialmente pelo valor justo. Todas as compras e vendas regulares de activos financeiros são reconhecidas na data da negociação, ou seja, na data em que a Sucursal se compromete a comprar ou vender o activo. Compras ou vendas regulares são compras ou vendas de activos financeiros que requerem a entrega de activos dentro do prazo geralmente estabelecido por regulação ou convenção de mercado.

Activos financeiros ao custo amortizado

Os activos financeiros que são mantidos dentro de um modelo de negócios cujo objectivo é receber fluxos de caixa contratuais, e que têm termos contratuais que dão origem a fluxos de caixa em datas específicas que são apenas pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto, são mensurados ao custo amortizado.

Após a mensuração inicial, esses activos são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado usando o método da taxa efectiva de juros menos qualquer provisão para redução ao valor recuperável. O custo amortizado é calculado tendo em conta qualquer desconto ou prémio na aquisição e inclui comissões ou custos que são parte integrante da taxa de juro efectiva. Para instrumentos financeiros que não sejam

activos financeiros com problemas de crédito adquiridos ou originados, a receita de juros é calculada aplicando a taxa de juros efectiva ao valor contabilístico bruto de um activo financeiro, excepto para activos financeiros que subsequentemente se tornaram com problemas de crédito. Para activos financeiros que subsequentemente se tornaram imparidades de crédito, a receita de juros é reconhecida pela aplicação da taxa de juros efectiva ao custo amortizado do activo financeiro do próximo período de relatório. Se o risco de crédito do instrumento financeiro com problemas de crédito melhorar de forma que o activo financeiro não esteja mais com problemas de crédito, a receita de juros é reconhecida pela aplicação da taxa de juros efectiva ao valor contabilístico bruto do activo financeiro desde o início do período de relatório após a determinação de que o activo não está mais com problemas de recuperação de crédito. A amortização da taxa efectiva de juros é incluída na receita de juros no resultado.

7.2.2 Imparidade dos activos financeiros

Medição da Perda de Crédito Esperada ("ECL")

A Sucursal reconhece imparidades para o modelo ECL nos seguintes instrumentos financeiros:

- ⌘ Depósitos à ordem noutras Instituições de Crédito e depósitos na Autoridade Monetária de Macau;
- ⌘ Outros activos.

ECL é uma estimativa ponderada pela probabilidade de perdas de crédito em diferentes cenários económicos. ECL é medido como:

Exposição em Incumprimento (Default) x Probabilidade de Incumprimento (Default) x Perda em Caso de Incumprimento

A Sucursal mede as provisões de imparidade para perdas de crédito esperadas (ECL) de 12 meses ou perdas de crédito esperadas (ECL) ao longo da vida usando uma abordagem de 3 estágios da seguinte forma:

ESTÁGIO	DESCRIÇÃO	PERDA EM IMPARIDADE
1	Risco de crédito no instrumento financeiro não aumentou significativamente desde o reconhecimento inicial	ECL de 12 meses
2	Risco de crédito no instrumento financeiro aumentou significativamente desde o reconhecimento inicial	ECL ao longo da vida
3	Instrumento financeiro considerado como com imparidade de crédito	ECL ao longo da vida

A ECL de 12 meses é a parcela da ECL que resulta de eventos de incumprimento (default) num instrumento financeiro que são possíveis dentro de 12 meses após a data do relatório. ECL ao longo da vida é o ECL resultante de todos os possíveis eventos de incumprimento (default) ao longo da vida esperada do instrumento financeiro.

A Sucursal reconhece uma provisão para perdas igual a 12 meses de ECL, a menos que tenha havido um aumento significativo no risco de crédito do instrumento financeiro desde o reconhecimento inicial, caso em que a provisão para perdas é mensurada por um valor igual à ECL ao longo da vida.

Um fator de desconto considerando o vencimento ajustado e a taxa de juros efetiva é usado para contabilizar o valor do dinheiro no tempo no modelo ECL.

Critérios de deterioração significativa de crédito ("SCDC")

Ao avaliar se o risco de crédito de um instrumento financeiro aumentou significativamente desde o reconhecimento inicial, a Sucursal compara o risco de incumprimento ocorrido no instrumento financeiro avaliado à data de relato com o avaliado à data do reconhecimento inicial. A Sucursal considera os seguintes critérios nos seus processos de avaliação da deterioração do crédito, que diferenciam uma conta entre o estágio 1 e o estágio 2:

- ⊕ Ratings de incumprimento (default) observados em ratings externos
- ⊕ Número de dias em atraso

Os instrumentos financeiros com critérios de incumprimento (default) (critérios do estágio 3) serão classificados como estágio 3, que inclui o seguinte:

- ⊕ Ratings padrão observadas em ratings externas
- ⊕ Número de dias em atraso

A Sucursal considera informações quantitativas e qualitativas razoáveis e sustentáveis, incluindo experiência histórica e informações prospectivas disponíveis sem custos ou esforços indevidos.

Dependendo da natureza dos instrumentos financeiros, a avaliação de um aumento significativo no risco de crédito é realizada individualmente ou colectivamente. Quando a avaliação é realizada de forma colectiva, os instrumentos financeiros são agrupados com base em características compartilhadas de risco de crédito, como situação de incumprimento (default) e ratings.

A ECL é remensurada a cada data de relatório para refletir as mudanças no risco de crédito do instrumento financeiro desde o reconhecimento inicial. Qualquer alteração no valor da ECL é reconhecida como ganho ou perda por redução ao valor recuperável no resultado. A Sucursal reconhece uma perda por imparidade ou reversão para todos os instrumentos financeiros com um correspondente ajustamento ao seu valor contabilístico através de uma conta de provisão para perdas.

Apresentação da provisão para ECL no balanço patrimonial da Sucursal

As provisões para perdas por ECL são apresentadas na demonstração da posição financeira como uma dedução do valor contabilístico bruto.

Crédito abatido ao activo (Write-off)

Os activos financeiros são abatidos com as correspondentes provisões para redução ao valor recuperável (total ou parcialmente) quando não há perspectiva realista de recuperação. É o caso quando a Sucursal determina que o mutuário não possui activos ou fontes de rendimento que possam gerar fluxos de caixa suficientes para reembolsar os montantes objeto do abate. Os activos financeiros abatidos podem ainda estar sujeitos a acções de execução ao abrigo dos procedimentos de recuperação da Sucursal, tendo em conta o aconselhamento jurídico sempre que adequado. Um abate constitui um evento de desreconhecimento. Quaisquer recuperações subsequentes são reconhecidas no resultado.

Desreconhecimento de activos financeiros

Um activo financeiro (ou, quando aplicável, uma parte de um activo financeiro ou parte de um grupo de activos financeiros semelhantes) é abatido quando:

- ⊕ os direitos de receber fluxos de caixa do activo expiraram; ou
- ⊕ a Sucursal transferiu os seus direitos de receber fluxos de caixa do activo ou assumiu a obrigação de pagar integralmente os fluxos de caixa recebidos sem demora material a um terceiro ao abrigo de um acordo de "repasse"; e (a) a Sucursal transferiu substancialmente todos os riscos e benefícios do activo, ou (b) a Sucursal não transferiu substancialmente nem reteve todos os riscos e benefícios do activo, mas transferiu o controlo do activo.

Todas as três condições a seguir devem ser atendidas para o acordo de "repasse": (a) a Sucursal não tem obrigação de pagar valores aos destinatários finais, a menos que receba valores equivalentes do activo original; (b) a Sucursal está proibida pelos termos do contrato de transferência de vender ou penhorar o activo original a não ser como garantia aos eventuais destinatários pela obrigação de pagar-lhes fluxos de caixa; (c) a Sucursal tem a obrigação de remeter quaisquer fluxos de caixa que receba em nome dos eventuais destinatários sem demora material.

Quando a Sucursal transfere seus direitos de receber fluxos de caixa de um activo ou entra em acordo de repasse, ela avalia-se e até que ponto reteve o risco e os benefícios da propriedade do activo. Quando não transferiu substancialmente nem reteve todos os riscos e vantagens do activo nem transferiu o controlo do activo, o activo é reconhecido na medida do envolvimento continuado da Sucursal no activo. Nesse caso, a Sucursal também reconhece um passivo associado. O activo transferido e o passivo associado são mensurados de forma que reflita os direitos e obrigações que a Sucursal reteve.

No abate de um activo financeiro mensurado ao custo amortizado, a diferença entre o valor contabilístico do activo e a soma da contraprestação recebida e a receber é reconhecida no resultado.

7.2.3 Receitas e despesas

Receitas e despesas de juros

A receita e a despesa de juros de todos os instrumentos financeiros remunerados são reconhecidas no resultado de acordo com o regime de competência, usando o método dos juros efectivos. A receita de juros é calculada pela aplicação da taxa de juros efectiva ao valor contabilístico bruto de um activo financeiro, excepto para activos financeiros que subsequentemente tenham apresentado problemas de recuperação de crédito. Para activos financeiros que subsequentemente se tornaram imparidades de crédito, a receita de juros é reconhecida pela aplicação da taxa de juros efectiva ao custo amortizado do activo financeiro do próximo período de relatório. Se o risco de crédito do instrumento financeiro com problemas de crédito melhorar de forma que o activo financeiro não esteja mais com problemas de crédito, a receita de juros é reconhecida pela aplicação da taxa de juros efectiva ao valor contabilístico bruto do activo financeiro desde o início do período de relatório após a determinação de que o activo não está mais com problemas de recuperação de crédito.

Receitas e despesas com taxas e comissões

A Sucursal adopta um processo de reconhecimento de receita de contratos com clientes em cinco fases, devendo:

1. Identificar o contrato com o cliente
2. Identificar as obrigações de desempenho no contrato
3. Determinar o preço da transação
4. Alocar o preço da transação às obrigações de desempenho do contrato
5. Reconhecer a receita quando, ou à medida que a entidade satisfizer uma obrigação de desempenho

A Sucursal reconhece o crédito quando (ou à medida que) uma obrigação de desempenho é satisfeita, ou seja, quando o "controlo" dos serviços subjacentes a determinada obrigação de desempenho é transferida para o cliente.

Uma obrigação de desempenho representa um serviço distinto ou uma série de serviços distintos que são substancialmente os mesmos. Receitas com taxas e comissões provenientes de serviços de agência e consultoria são reconhecidas no momento em que o serviço tiver sido totalmente prestado ao cliente com base nos acordos celebrados. Os serviços de agência referem-se a serviços como assistência em reuniões e identificação de investidores para os clientes, enquanto os serviços de consultoria referem-se a prestação de serviços de consultoria e realização de pesquisas de mercado.

O controlo é transferido ao longo do tempo e a receita é reconhecida ao longo do tempo por referência ao progresso em direcção à satisfação completa da obrigação de desempenho relevante se um dos seguintes critérios for atendido:

- ⊕ o cliente recebe e consome simultaneamente os benefícios proporcionados pela atuação da Sucursal conforme a actuação da Sucursal;
- ⊕ o desempenho da Sucursal cria ou aprimora um activo que o cliente controla à medida que a Sucursal actua; ou
- ⊕ o desempenho da Sucursal não cria um activo com uso alternativo para a Sucursal e a Sucursal tem direito exigível ao pagamento pelo desempenho concluído até a data.

Caso contrário, a receita é reconhecida no momento em que o cliente obtém o controlo do bem ou serviço distinto.

As despesas com taxas e comissões são reconhecidas na Demonstração dos Resultados durante o período em que são incorridas.

7.2.4 Caixa e seus equivalentes de caixa

Para efeitos da demonstração dos fluxos de caixa, a caixa e seus equivalentes englobam os valores registados no balanço com maturidade inferior a três meses a contar da data de aquisição/contratação, onde se incluem disponibilidades em outras instituições de crédito e na AMCM, excluindo a reserva legal mínima.

7.2.5 Moedas estrangeiras

Moeda funcional e de apresentação

Tendo em conta o desenvolvimento e a actividade da Sucursal em Macau, a administração da Sucursal avaliou e determinou que as Patacas de Macau ("MOP") reflectem a substância económica da Sucursal e das suas actividades de negócio enquanto Sucursal em Macau onde presta serviços bancários e financeiros. Assim, a moeda funcional da Sucursal é a Pataca de Macau, sendo as demonstrações financeiras apresentadas em MOP.

Operações em moeda estrangeira

Na preparação das demonstrações financeiras da Sucursal de Macau, as transações em moedas diferentes da moeda funcional da Sucursal de Macau (divisas estrangeiras) são reconhecidas às taxas de câmbio prevaletentes nas datas das transações. À data do balanço, os itens monetários expressos em moeda estrangeira são reconvertidos às taxas prevaletentes nessa data. Não são reconvertidos os itens não monetários que são medidos em termos de custo histórico em moeda estrangeira.

As diferenças cambiais resultantes da liquidação de rubricas monetárias e da reconversão de rubricas monetárias são reconhecidas em resultados ou perdas no período em que elas surgem.

Para efeitos de apresentação das demonstrações financeiras da Sucursal, os activos e passivos das operações da Sucursal traduzem-se na moeda de apresentação da Sucursal (ou seja, MOP) utilizando as taxas de câmbio prevaletentes à data do balanço. Os itens de rendimento e despesas são convertidos às taxas de câmbio médias do período, a menos que as taxas de câmbio oscilem significativamente durante o período, caso em que são utilizadas as taxas de câmbio prevaletentes nas datas das transações. As diferenças cambiais resultantes, caso existam, são reconhecidas noutros rendimentos globais e acumuladas em capitais próprios sob a rubrica de reserva de conversão.

7.2.6 Imposto sobre o rendimento

O imposto de rendimento representa a soma do imposto corrente e do imposto diferido.

O imposto corrente a pagar é baseado no lucro tributável do exercício. O lucro tributável difere do "lucro antes da tributação", conforme apresentado na demonstração do resultado e de outros resultados abrangentes, porque exclui itens de receita ou despesa que são tributáveis ou dedutíveis noutros exercícios e também exclui itens que nunca são tributáveis ou dedutíveis. A responsabilidade da Sucursal por imposto corrente é calculada com base nas taxas de imposto que foram decretadas ou substantivamente decretadas à data da demonstração da posição financeira.

O imposto diferido é reconhecido sobre as diferenças entre o valor contabilístico de activos e passivos nas demonstrações financeiras e as correspondentes bases fiscais utilizadas na apuração do lucro tributável, sendo contabilizado pelo método do passivo patrimonial. Impostos diferidos passivos são geralmente reconhecidos para todas as diferenças temporárias tributáveis e impostos diferidos activos são reconhecidos na medida em que seja provável que lucros tributáveis estarão disponíveis e contra os quais as diferenças temporárias dedutíveis possam ser utilizadas. Esses activos e passivos não são reconhecidos se a diferença temporária resultar do reconhecimento inicial de outros activos e passivos numa transação que não afecte o lucro tributável nem o lucro contabilístico.

O valor contábilístico dos impostos diferidos activos é revisto a cada data do balanço e reduzido na medida em que não é provável que lucros tributáveis estarão disponíveis para permitir que todo ou parte do activo seja recuperado.

Impostos diferidos activos e passivos são mensurados pelas taxas que se espera serem aplicadas no período em que o passivo for liquidado ou o activo realizado, com base nas taxas (e leis tributárias) que foram decretadas ou substantivamente decretadas pela declaração de data da posição financeira. A mensuração dos passivos e activos por impostos diferidos reflete as consequências fiscais que decorreriam da forma como a Sucursal espera, à data da demonstração da posição financeira, recuperar ou liquidar a quantia escriturada dos seus activos e passivos.

Os activos e passivos por impostos diferidos são compensados quando existe um direito legalmente exequível de compensar os activos por impostos correntes com os passivos por impostos correntes e quando se relacionam com impostos sobre o rendimento lançados pela mesma autoridade fiscal e a Sucursal pretende liquidar os seus activos e passivos por impostos correntes numa base líquida.

7.2.7 Imobilizado

O imobilizado é demonstrado ao custo de aquisição líquido das depreciações acumuladas e perdas por redução ao valor recuperável, se houver. Os custos subsequentes são reconhecidos como um activo separado apenas quando é provável que benefícios económicos futuros fluirão para a Sucursal.

A depreciação é calculada para amortizar o custo do activo imobilizado usando o método linear ao longo de sua vida útil estimada da seguinte forma:

	NO. DE ANOS
Beneficiações em imóveis arrendados	10
Equipamento	4 a 10

A vida útil de um activo e seu valor residual, se houver, são revistos anualmente.

7.2.8 Activos intangíveis

Software

A Sucursal regista como activo intangível os custos associados a software adquirido a entidades externas. Estes activos são apresentados ao custo deduzido das amortizações acumuladas e eventuais perdas por imparidade. A amortização é calculada pelo método linear com base na vida útil estimada de três anos. A Sucursal não capitaliza custos internos decorrentes do desenvolvimento de software.

7.2.9 Imparidade de ativos não financeiros

Os ativos não financeiros que têm uma vida útil indefinida não estão sujeitos a amortização, mas são avaliados anualmente quanto à existência de imparidade e são revistos sempre que eventos ou alterações

nas circunstâncias indiquem que o valor contabilístico possa não ser recuperável. Os ativos não financeiros que estão sujeitos a amortização são revistos quanto à existência de imparidade sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indiquem que o valor contabilístico possa não ser recuperável. Uma perda por imparidade é reconhecida pelo montante em que o valor contabilístico do activo não financeiro excede o seu valor recuperável. O valor recuperável é o maior entre o justo valor menos os custos de venda e o valor em uso de um ativo. Para efeitos de avaliação de imparidade, os ativos não financeiros são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (unidades geradoras de caixa).

7.2.10 Contratos de locação

Os contratos de locação em que uma parcela significativa dos riscos e benefícios do activo são retidos pelo locatário são classificados como contratos de locação operacionais. Os pagamentos efetuados sob contratos de locação operacional, líquidos de quaisquer incentivos recebidos do locador, são reconhecidos na demonstração do resultado pelo método linear durante o período do contrato.

7.2.11 Benefícios a empregados

Os vencimentos e prémios são devidos no ano em que os serviços associados são prestados pelos colaboradores. Quando o pagamento ou liquidação for diferido e o efeito for material, esses valores são apresentados pelo seu valor presente.

7.2.12 Provisões e passivos contingentes

As provisões são reconhecidas quando (i) a Sucursal tem uma obrigação presente, legal ou contratual, (ii) é provável que o seu pagamento seja exigido e (iii) quando o montante dessa obrigação possa ser estimado de forma fiável.

Quando o efeito da passagem do tempo (desconto) é material, a provisão corresponde ao valor presente líquido dos pagamentos futuros esperados, descontados a uma taxa adequada considerando o risco associado à obrigação.

Se não for provável que o pagamento seja exigido, é considerado um passivo contingente. Os passivos contingentes são apenas sujeitos a divulgação, a menos que a probabilidade da sua concretização seja remota.

7.2.13 Partes relacionadas

Para efeitos destas demonstrações financeiras, as partes relacionadas incluem:

- a) Qualquer pessoa ou qualquer familiar próximo dessa pessoa se essa pessoa:
 - a. Tenha controlo ou controlo em conjunto sobre a Sucursal;
 - b. Tem influência significativa sobre a Sucursal;

- c. Detenha participação qualificada na Sucursal;
 - d. Seja membro do Conselho Fiscal da Sucursal ou de uma entidade-mãe; ou
 - e. For membro do pessoal-chave da gestão, que não seja membro do Conselho Fiscal conforme identificado no sub-item (d) acima, da Sucursal ou da entidade-mãe da Sucursal.
- b)** Uma entidade se qualquer uma das seguintes condições se aplicar:
- a. Essa entidade e a Filial são membros do mesmo grupo (por exemplo, entidade-mãe, subsidiária e outra subsidiária);
 - b. Essa entidade detém participação qualificada na Sucursal;
 - c. Essa entidade é controlada ou controlada em conjunto por uma pessoa identificada em (a);
 - d. Uma pessoa identificada em (a)(a) tem influência significativa sobre essa entidade ou é membro do pessoal-chave da gestão dessa entidade (ou de uma entidade-mãe);
 - e. Uma pessoa identificada em (a)(d) é membro do pessoal-chave da gestão dessa entidade (ou de uma entidade-mãe).

8 RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS RESUMIDAS

As demonstrações financeiras resumidas anexas do Haitong Bank, Sucursal de Macau (“Sucursal”), constantes da página 2 à página 4, que compreendem demonstração resumida da posição financeira em 31 de Dezembro de 2023, a demonstração resumida dos resultados e do outro rendimento integral do exercício findo e as respectivas notas, são extraídas das demonstrações financeiras auditadas da Sucursal relativas ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2023. Expressámos uma opinião de auditoria não modificada sobre essas demonstrações financeiras no nosso relatório datado de 10 de Abril de 2024.

As demonstrações financeiras resumidas não contêm todas as divulgações exigidas pelas Normas de Relato Financeiro emitidas pelo Governo da Região Administrativa Especial de Macau. Por isso, a leitura das demonstrações financeiras resumidas não substitui a leitura das demonstrações financeiras auditadas da Sucursal.

Responsabilidade da Gerência pelas Demonstrações Financeiras Resumidas

A Gerência é responsável pela preparação das demonstrações financeiras resumidas de acordo com o Artigo 86.º do Regime Jurídico do Sistema Financeiro do território de Macau nos termos da Lei n.º 13/2023 e da Circular da AMCM n.º 004/B/2024-DSB/AMCM.

Responsabilidade do Auditor

A nossa responsabilidade é expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras resumidas, baseada nos nossos procedimentos, e emitir a nossa opinião unicamente dirigida a V. Exas. enquanto Gerência, conforme os nossos termos contratuais acordados, e sem qualquer outra finalidade. Não assumimos responsabilidade nem aceitamos obrigações perante terceiros pelo conteúdo deste relatório. A nossa auditoria foi efectuada de acordo com a Norma Internacional de Auditoria (ISA) 810, Trabalhos para Relatar sobre Demonstrações Financeiras Resumidas, constante das Normas de Auditoria, emitida pela Associação dos Auditores de Contas do Governo da Região Administrativa Especial de Macau.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras resumidas extraídas das demonstrações financeiras auditadas da Sucursal relativas ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2023 são consistentes, em todos os aspectos materiais, com essas demonstrações financeiras, de acordo com o Artigo 86.º do Regime Jurídico do Sistema Financeiro do território de Macau nos termos da Lei n.º 13/2023 e da Circular da AMCM n.º 004/B/2024-DSB/AMCM.

Li Ching Lap Bernard

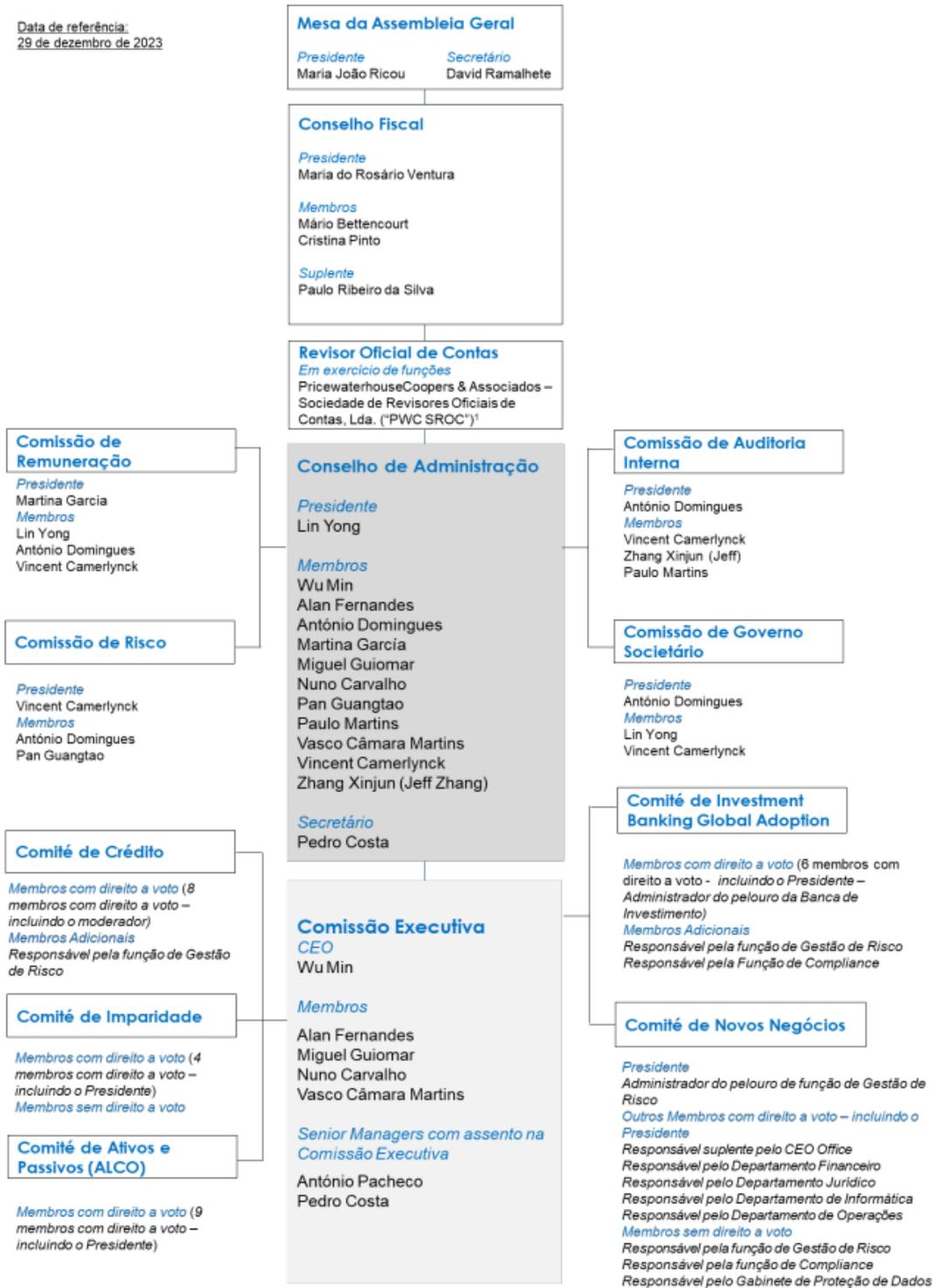
Contabilista Habilitado a Exercer a Profissão

PricewaterhouseCoopers

9 LISTA DE ACCIONISTAS DO HAITONG BANK COM PARTICIPAÇÕES QUALIFICADAS

A sociedade Haitong International Holdings Limited, uma subsidiária integral da Haitong Securities Co., Ltd. com sede em Hong Kong, detém 100% do capital social do Banco com direito a voto.

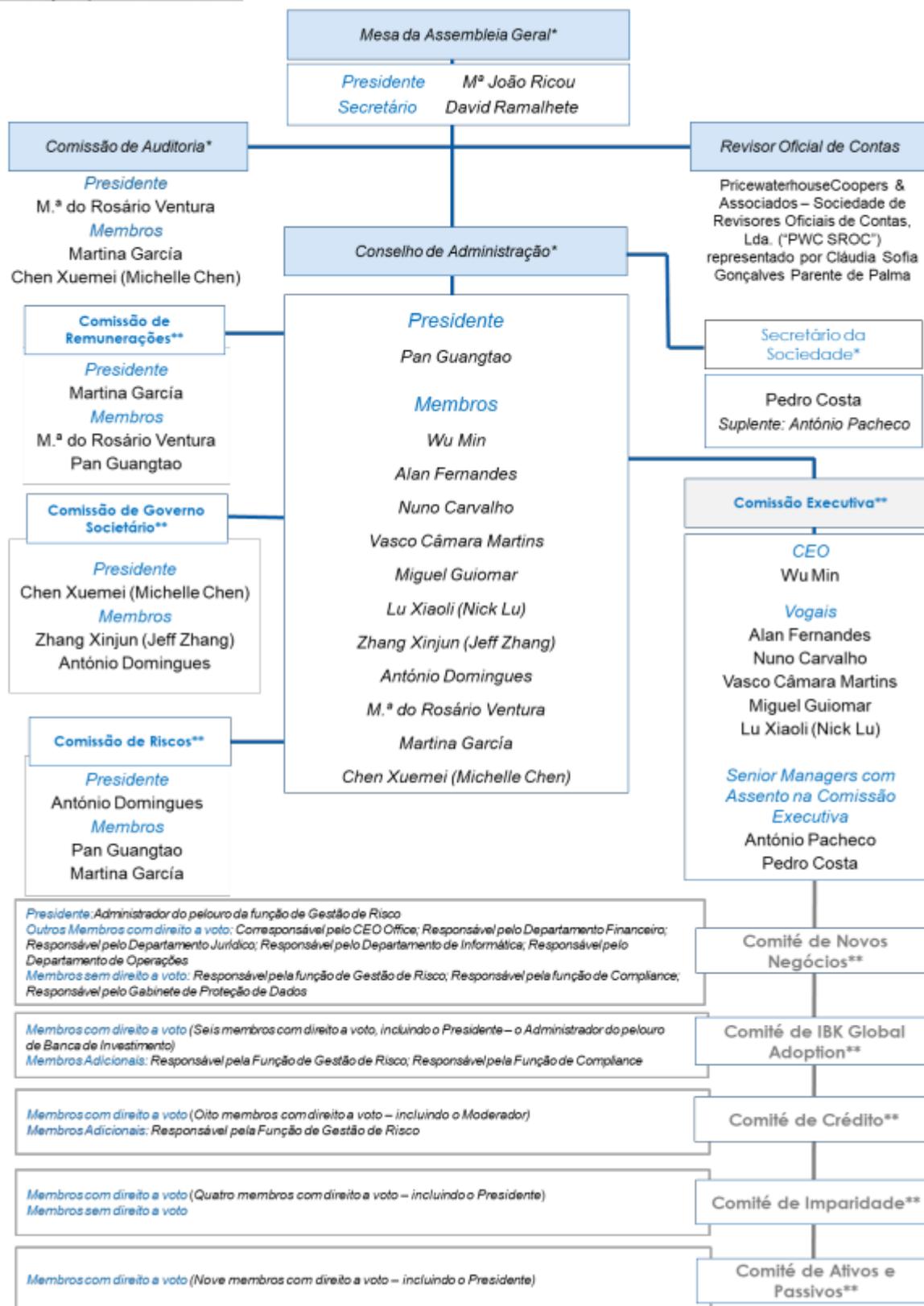
10 MEMBROS DOS ORGÃOS SOCIAIS DO HAITONG BANK



[†] PWC SROC representada por Cláudia Sofia Parente Gonçalves da Palma

*Nova estrutura de governo societário aprovada a 29 de dezembro de 2023 pelo Acionista do Banco.

**As Comissões ao nível do Conselho de Administração, a Comissão Executiva e seus Comitês foram definidas a 17 de janeiro de 2024 pelo Conselho de Administração e pela Comissão Executiva.



11 MEMBROS DA GESTÃO DA SUCURSAL DE MACAU

Gerente Geral
Lu Xiaoli

Gerentes
Luís Valença Pinto
André Castanheira Pinto

12 BALANÇO CONSOLIDADO DO HAITONG BANK EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 e 31 DE DEZEMBRO DE 2022

(milhares de euros)

	31.12.2023	31.12.2022
Activo		
Caixa e equivalentes de caixa	17 164	25 828
Activos financeiros ao justo valor através de resultados	893 703	811 079
Activos financeiros detidos para negociação	880 215	794 541
Títulos	848 480	745 603
Instrumentos financeiros derivados	31 735	48 938
Activos financeiros não detidos para negociação obrigatoriamente ao justo valor através de resultados	13 488	16 538
Títulos	13 464	16 518
Crédito a clientes	24	20
Activos financeiros ao justo valor através de outro rendimento integral	226 584	295 493
Activos financeiros pelo custo amortizado	2 090 669	1 983 622
Títulos	818 722	721 519
Aplicações em instituições de crédito	583 288	490 318
Crédito a clientes	688 659	771 785
Outros activos tangíveis	11 883	14 678
Activos intangíveis	1 814	2 666
Activos por impostos	127 643	132 440
Activos por impostos correntes	21 806	22 550
Activos por impostos diferidos	105 837	109 890
Outros activos	129 182	150 314
Total de Activo	3 498 642	3 416 120
Passivo		
Passivos financeiros detidos para negociação	25 878	39 556
Títulos	846	97
Instrumentos financeiros derivados	25 032	39 459
Passivos financeiros ao custo amortizado	2 726 784	2 643 228
Recursos de instituições de crédito	916 921	1 354 051
Recursos de clientes	1 174 221	747 140
Responsabilidades representadas por títulos	635 642	542 037
Provisões	9 867	19 111
Passivos por impostos	14 451	13 270
Passivos por impostos correntes	8 657	7 476
Passivos por impostos diferidos	5 794	5 794
Outros passivos	69 233	72 919
Total de Passivo	2 846 213	2 788 084

Capital Próprio		
Capital	871 278	863 279
Prémios de emissão	8 796	8 796
Outros instrumentos de capital	105 042	105 042
Reservas de reavaliação	(4 876)	(10 605)
Outras reservas e resultados transitados	(367 854)	(370 665)
Resultado líquido do exercício atribuível aos accionistas do Banco	17 262	11 107
Total de Capital Próprio atribuível aos accionistas do Banco	629 648	606 954
Interesses que não controlam	22 781	21 082
Total de Capital Próprio	652 429	628 036
Total de Passivo e Capital Próprio	3 498 642	3 416 120

13 RÁCIO DE ADEQUAÇÃO DE CAPITAL CONSOLIDADO DO HAITONG BANK

A dezembro 2023, os rácios de capital do Haitong Bank foram calculados de acordo com as regras estabelecidas na CRR (Regulamento (EU) nº 575/2013) e na CRD V (Diretiva 2013/36/EU) e são apresentados na tabela que se segue.

	DEZEMBRO DE 2023		DEZEMBRO DE 2022	
	PERÍODO TRANSITÓRIO	TRANSIÇÃO PLENA	PERÍODO TRANSITÓRIO	TRANSIÇÃO PLENA
Rácios de Fundos Próprio Principais de Nível 1	19.0%	19.0%	17.4%	17.3%
Rácios de Fundos Próprios de Nível 1	23.7%	23.7%	21.7%	21.7%
Rácios de Fundos Próprios Totais	23.8%	23.8%	21.8%	21.8%

14 TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS (RESUMO)

A Sucursal de Macau segue o Regulamento de Transações com Partes Relacionadas do Haitong Bank que estabelece os procedimentos internos e os limites para a aprovação de transações entre o Banco ou sociedades numa relação de domínio ou de grupo com o Banco e uma parte relacionada.

Estas regras visam assegurar um controlo rigoroso do cumprimento das regras legais, incluindo a regra sobre transações em condições de mercado e sobre a prevenção de conflitos de interesse.

A Sucursal de Macau divulga abaixo os respectivos saldos com partes relacionadas:

(MOP)

PARTES RELACIONADAS	31 DECEMBER 2023					
	ACTIVOS		FUNDO DE MANEIO	CONTA DA SEDE	PROVEITOS	LOSS
	CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	TOTAL				
Sede						
Haitong Bank, S.A.	110 549 680	110 549 680	50 000 000	19 450 254	1 963 200	-
Ultimate parent company e Accionistas						
Haitong Securities Co., Ltd.	-	-	-	-	78 328 200	-
Subsidiárias e associadas de accionistas						
Haitong International Finance Holdings Limited	-	-	-	-	3 929 062	-
Haitong Innovation Securities Investment	-	-	-	-	8 723 400	-
Haitong Investment Ireland plc.	-	-	-	-	-	43 666 600
TOTAL	110 549 680	110 549 680	50 000 000	19 450 254	92 943 862	43 666 600

(MOP)

PARTES RELACIONADAS	31 DE DEZEMBRO DE 2022					
	ACTIVOS		FUNDO DE MANEIO	CONTA DA SEDE	PROVEITOS	LOSS
	CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	TOTAL				
Sede						
Haitong Bank S.A.	44 563 775	44 563 775	50 000 000	19 450 254	1 412	-
TOTAL	44 563 775	44 563 775	50 000 000	19 450 254	1 412	-

15 EXPOSIÇÃO CONTINGENTE EXCLUINDO DERIVADOS

A Sucursal de Macau não tem exposições contingentes.

(MOP)

EXPOSIÇÕES FORA DO BALANÇO	31 DE DEZEMBRO DE 2023	31 DE DEZEMBRO DE 2022
Substitutos de crédito	-	-
Contingências relacionadas com transações;	-	-
Aceitações e outras contingências relacionadas;	-	-
Facilidades de tipo <i>revolving</i> e outras similares;	-	-
Compras de activos a prazo;	-	-
Parte não remunerada de acções e outros títulos parcialmente pagos;	-	-
Depósitos a constituir no futuro;	-	-
Venda de activos com opção de recompra;	-	-
Facilidades de crédito e outros compromissos para conceder crédito;	-	-
Outras contas extrapatrimoniais.	-	-

16 TRANSAÇÕES DE DERIVADOS

A Sucursal de Macau não tem saldos de derivados:

(MOP)

TRANSAÇÕES DE DERIVADOS	31 DE DEZEMBRO DE 2023	31 DE DEZEMBRO DE 2022
Contractos cambiais	-	-
Contractos de taxa de juro	-	-
Contractos de títulos de crédito	-	-
Contractos de mercadorias	-	-
Outros	-	-

(MOP)

MONTANTES PONDERADOS PELO RISCO DE CRÉDITO DE DERIVADOS	31 DE DEZEMBRO DE 2023	31 DE DEZEMBRO DE 2022
Contractos cambiais	-	-

17 RISCO DE CRÉDITO

O risco de crédito resulta da possibilidade de ocorrência de perdas financeiras decorrentes do incumprimento do devedor ou contraparte relativamente às obrigações contratuais estabelecidas com o Banco.

Uma vez que a Sucursal de Macau não se dedica a actividades de crédito, a exposição a esta categoria de risco é bastante marginal.

As exposições vencidas e em incumprimento são definidas da seguinte forma no Haitong Bank:

Exposições vencidas são aquelas em que os clientes não tenham efectuado o pagamento de capital, juros ou comissões durante mais de 30 dias, de acordo com os respectivos termos contratuais da concessão de

crédito, mas não satisfaçam os critérios de imparidade de crédito descritos abaixo.

As exposições em risco com imparidade de crédito incluem todas as posições classificadas como exposições não produtivas ("NPE"), em conformidade com os requisitos da Autoridade Bancária Europeia sobre a aplicação da definição de incumprimento nos termos do Artigo 178º do Regulamento (UE) n.º. 575/2013, que inclui os critérios de dias vencidos (mais de 90 dias) e sempre que um devedor é avaliado como tendo uma probabilidade reduzida de cumprir integralmente as suas obrigações de crédito, sem o accionamento de garantias, e independentemente da existência de qualquer montante vencido ou do número de dias vencidos.

O quadro abaixo reflecte as exposições geográficas de risco de crédito da Sucursal de Macau em 31 de Dezembro de 2023 e 31 de Dezembro de 2022:

(MOP)

DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA DE EXPOSIÇÕES					31 DE DEZEMBRO DE 2023	
DOS QUAIS						
Países e Regiões	Empréstimos e adiantamentos aos clientes	Empréstimos vencidos	Empréstimos com imparidades	Provisão de imparidade avaliada individualmente	Provisão adicional ao abrigo das regras da AMCM	
-	-	-	-	-	-	
-	-	-	-	-	-	

(MOP)

DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA DE EXPOSIÇÕES					31 DE DEZEMBRO DE 2022	
DOS QUAIS						
Países e Regiões	Empréstimos e adiantamentos aos clientes	Empréstimos vencidos	Empréstimos com imparidades	Provisão de imparidade avaliada individualmente	Provisão adicional ao abrigo das regras da AMCM	
-	-	-	-	-	-	
-	-	-	-	-	-	

O quadro abaixo reflecte as exposições do risco de crédito da Sucursal de Macau por sector de actividade económica em 31 de Dezembro de 2023 e 31 de Dezembro de 2022:

(MOP)

DISTRIBUIÇÃO POR SECTOR DE ACTIVIDADE	31 DE DEZEMBRO DE 2023	31 DE DEZEMBRO DE 2022
Agricultura e pesca	-	-
Indústria da mineração	-	-
Indústria da manufatura	-	-
Electricidade, gás e água	-	-
Construção e obras públicas	-	-
Comércio (por grosso e a retalho)	-	-
Restaurantes, hotéis e actividades relacionadas	-	-
Transportes, armazéns e comunicações	-	-
Instituições financeiras não monetárias	-	-
Jogo	-	-
Exposição e conferência	-	-
Educação	-	-
Outras indústrias	-	-
Empréstimos pessoais	-	-
Total	-	-

As tabelas abaixo reflectem a análise do risco de crédito por vencimento da contabilidade sobre exposições vencidas da Sucursal de Macau em 31 de Dezembro de 2023 e 31 de Dezembro de 2022:

(MOP)

EMPRÉSTIMOS E ADIANTAMENTOS A INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO VENCIDOS POR:	31 DE DEZEMBRO DE 2023		31 DE DEZEMBRO DE 2022	
	% DO TOTAL DOS EMPRÉSTIMOS	MONTANTE	% DO TOTAL DOS EMPRÉSTIMOS	MONTANTE
mais de 3 meses, mas não mais de 6 meses	-	-	-	-
mais de 6 meses, mas não mais de 1 ano	-	-	-	-
mais de 1 ano	-	-	-	-
Total	-	-	-	-
Garantia	-	-	-	-
ECL (Perdas de crédito esperadas)	-	-	-	-

(MOP)

EMPRÉSTIMOS E ADIANTAMENTOS A CLIENTES VENCIDOS POR:	31 DE DEZEMBRO DE 2023		31 DE DEZEMBRO DE 2022	
	% DO TOTAL DOS EMPRÉSTIMOS	MONTANTE	% DO TOTAL DOS EMPRÉSTIMOS	MONTANTE
mais de 3 meses, mas não mais de 6 meses	-	-	-	-
mais de 6 meses, mas não mais de 1 ano	-	-	-	-
mais de 1 ano	-	-	-	-
Total	-	-	-	-
Garantia	-	-	-	-
ECL (Perdas de crédito esperadas)	-	-	-	-

(MOP)

	31 DE DEZEMBRO DE 2023	31 DE DEZEMBRO DE 2022
OUTROS ACTIVOS VENCIDOS POR:	MONTANTE	MONTANTE
Contas a receber		
mais de 3 meses, mas não mais de 6 meses	15 500	1 517 821
mais de 6 meses, mas não mais de 1 ano	-	2 388 360
mais de 1 ano	-	-
Total	15 500	3 906 181

O quadro abaixo reflecte a análise da qualidade de crédito sob classificação regulatória de activos da Sucursal de Macau em 31 de Dezembro de 2023 e 31 de Dezembro de 2022:

(MOP)

ANÁLISE DA QUALIDADE DE CRÉDITO SOB CLASSIFICAÇÃO REGULATÓRIA DE ACTIVOS	31 DE DEZEMBRO DE 2023						
	Saldo pendente	Stage 1 ECL	Stage 2 ECL	Stage 3 ECL	Valor líquido	Provisões gerais ao abrigo do Aviso no.012/2021 AMCM	Colaterais
EMPRÉSTIMOS E ADIANTAMENTOS A INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO							
Pass	-	-	-	-	-	-	-
Special Mention	-	-	-	-	-	-	-
Substandard	-	-	-	-	-	-	-
Doubtful	-	-	-	-	-	-	-
Loss	-	-	-	-	-	-	-
EMPRÉSTIMOS E ADIANTAMENTOS A CLIENTES							
Pass	-	-	-	-	-	-	-
Special Mention	-	-	-	-	-	-	-
Substandard	-	-	-	-	-	-	-
Doubtful	-	-	-	-	-	-	-
Loss	-	-	-	-	-	-	-
Outros activos							
Pass	1 207 582	(2 758)	-	-	1 204 824	-	-
Special Mention	-	-	-	-	-	-	-
Substandard	-	-	-	-	-	-	-
Doubtful	-	-	-	-	-	-	-
Loss	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	1 207 582	(2 758)	-	-	1 204 824	-	-

(MOP)

ANÁLISE DA QUALIDADE DE CRÉDITO SOB CLASSIFICAÇÃO REGULATÓRIA DE ACTIVOS						31 DE DEZEMBRO DE 2022	
	Saldo pendente	Stage 1 ECL	Stage 2 ECL	Stage 3 ECL	Valor líquido	Provisões gerais ao abrigo do Aviso no.012/2021 AMCM	Colaterais
EMPRÉSTIMOS E ADIANTAMENTOS A INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO							
Pass	-	-	-	-	-	-	-
Special Mention	-	-	-	-	-	-	-
Substandard	-	-	-	-	-	-	-
Doubtful	-	-	-	-	-	-	-
Loss	-	-	-	-	-	-	-
EMPRÉSTIMOS E ADIANTAMENTOS A CLIENTES							
Pass	-	-	-	-	-	-	-
Special Mention	-	-	-	-	-	-	-
Substandard	-	-	-	-	-	-	-
Doubtful	-	-	-	-	-	-	-
Loss	-	-	-	-	-	-	-
Outros activos							
Pass	6 142 048	(763 978)	-	-	5 378 070	-	-
Special Mention	-	-	-	-	-	-	-
Substandard	-	-	-	-	-	-	-
Doubtful	-	-	-	-	-	-	-
Loss	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	6 142 048	(763 978)	-	-	5 378 070	-	-

18 RISCO DE MERCADO / RISCO CAMBIAL

O risco de mercado representa a possibilidade de ocorrência de perdas em posições patrimoniais ou extrapatrimoniais resultantes de alterações adversas nos preços de mercado, nomeadamente nos preços de acções, taxas de juro, taxas de câmbio e spreads de crédito.

No desenvolvimento das suas actividades, a Sucursal de Macau está principalmente exposta a variações das taxas de câmbio.

A Sucursal de Macau estima as potenciais alterações no valor de mercado das posições na carteira de negociação, considerando um VaR (Value at Risk) por simulação histórica, um período de investimento de 10 dias úteis com observação histórica de 1 ano e um intervalo de confiança de 99%.

A Sucursal de Macau tem a seguinte análise da moeda estrangeira à data de Dezembro de 2023 e Dezembro de 2022:

(Equivalente em MOP)

	31 DE DEZEMBRO DE 2023					
	MOP	EUR	USD	HKD	CNY	Outros
Activos						
Caixa e depósitos em bancos	57 780 569	53 428 756	57 120 924	19 323	13 230 144	-
Depósitos na AMCM	736 613					
Outros activos tangíveis	10 802 361	-	-	-	-	-
Activos intangíveis	139 870	-	-	-	-	-
Outros activos	464 527	-	207 728	333 036	192 372	7 161
Passivos						
Outros passivos	(7 157 356)	-	-	(805 715)	-	-
Imposto sobre o rendimento a pagar	(9 415 804)	-	-	-	-	-
TOTAL (posições abertas líquidas longas ou curtas)	53 350 780	53 428 756	57 328 652	(453 356)	13 422 516	7 161

(Equivalente em MOP)

	31 DE DEZEMBRO DE 2022				
	MOP	EUR	USD	HKD	CNY
Activos					
Caixa e depósitos em bancos	53 129 462	8 190 354	36 374 832	-	83 378
Depósitos na AMCM	90 066				
Outros activos tangíveis	13 349 243	-	-	-	-
Activos intangíveis	99 756	-	-	-	-
Outros activos	670 077	-	4 707 993	-	-
Passivos					
Outros passivos	(4 686 355)	-	-	(785 115)	(71 438)
Imposto sobre o rendimento a pagar	(3 704 890)	-	-	-	-
TOTAL (posições abertas líquidas longas ou curtas)	58 947 359	8 190 354	41 082 825	(785 115)	11 940

19 RISCO DE TAXA DE JURO

O Haitong Bank pretende captar todas as fontes materiais do risco de taxa de juro da carteira bancária (IRRBB) e avaliar o efeito das alterações do mercado no âmbito das suas actividades, e gerir o IRRBB através da medição da sensibilidade do valor económico da sua carteira bancária e da sensibilidade da sua margem de juro líquida esperada num determinado horizonte temporal.

Existem três fontes principais de IRRBB: risco de reavaliação/repricing (ou risco de gap), risco de base e risco de opção (automático e comportamental).

- ⊕ **Risco de reavaliação:** Surge da estrutura temporal dos instrumentos da carteira bancária, e descreve o risco decorrente das alterações das taxas dos instrumentos. Uma vez que a taxa é reiniciada em diferentes instrumentos, o risco para o Banco surge quando a taxa de juro paga sobre passivos aumenta antes da taxa de juro recebida sobre activos. A menos que o risco seja coberto em termos de maturidade e montante, o Banco pode ser exposto a um período de margens de taxas de juro reduzidas ou negativas, ou pode sofrer alterações nos valores económicos relativos de activos e passivos. A extensão do risco de reavaliação depende também, se as alterações à estrutura a prazo das taxas de juro ocorrem de forma consistente ao longo da curva de rendimento (risco paralelo) ou diferentemente por período (risco não-paralelo).
- ⊕ **Risco de base:** Descreve o impacto de alterações relativas nas taxas de juro de instrumentos financeiros que têm maturidades semelhantes, mas são reavaliados utilizando índices de taxas de juro diferentes (por exemplo, um activo reavaliado de acordo com a Euribor 3M financiado por uma Euribor 6M).
- ⊕ **Risco de derivados:** Surge das posições de derivados de opções ou dos elementos opcionais incorporados em activos, passivos e elementos extrapatrimoniais do Banco, onde o Banco ou os seus clientes podem alterar o nível e a data dos seus fluxos de caixa.

Principal risco de taxa de juro nas métricas da carteira bancária

A gestão, medição e controlo do risco e métricas do IRRBB é efectuada pelo Haitong Bank para cada filial, e respectivas sucursais (incluindo a Sucursal de Macau) e em plena consolidação. O conjunto de métricas utilizadas no grupo é homogéneo para assegurar uma medição consistente. Contudo, a gama de métricas específicas implementadas em cada subsidiária depende das dimensões e factores de risco identificados como relevantes por cada subsidiária na sua auto-avaliação do IRRBB, com base nas características individuais e na natureza do seu negócio, na sua estrutura de balanço e na complexidade dos mercados em que opera.

As métricas do IRRBB são calculadas de acordo com vários cenários e fornecem uma visão estática e/ou dinâmica das exposições do balanço e da margem de juro líquida em resposta a movimentos adversos das taxas de juro. As principais métricas usadas são as seguintes:

- ⊕ **Diferença de reavaliação:** Mede a diferença entre o volume de activos e passivos sensíveis, dentro e fora do balanço, que reavaliam (ou seja, que atingem a maturidade ou estão sujeitos a revisões de taxas) em determinados momentos.
- ⊕ **Valor económico e a sua sensibilidade:** Valor económico do capital próprio (EVE) é a diferença entre o valor actual dos activos menos o valor actual dos passivos da carteira bancária, excluindo o capital próprio e outros instrumentos que não geram juros. O valor presente é calculado descontando fluxos de caixa projectados de activos e passivos com a curva de desconto apropriada. A sensibilidade EVE é calculada como a diferença entre a EVE num cenário de taxas de juro seleccionadas e a EVE calculada no cenário de base. Deste modo, a EVE pode ter tantas sensibilidades quantos os cenários considerados. Esta métrica permite a identificação do risco a longo prazo, e assim complementa o rendimento líquido de juros.
- ⊕ **Rendimento líquido de juros e a sua sensibilidade:** A receita líquida de juros é calculada como a diferença entre a receita de juros como percentagem do activo e o custo dos juros do passivo da carteira bancária num determinado horizonte temporal (sendo o padrão do Banco um ano). A sua sensibilidade reflecte o impacto das variações das taxas de juro sobre as receitas de juros líquidas num determinado horizonte temporal. A sensibilidade da receita líquida de juros é calculada como a diferença entre a receita líquida de juros num cenário seleccionado e a receita líquida de juros no cenário de base. Por conseguinte, a receita líquida de juros pode ter tantas sensibilidades como os cenários considerados.

Esta métrica permite a identificação do risco a curto prazo, e complementa a sensibilidade do valor económico do capital próprio (EVE).

A medição e comunicação do risco de taxa de juro sobre o valor interno e os rendimentos é monitorizada, pelo menos, mensalmente, com base no relatório final da Autoridade Bancária Europeia (EBA) GL 2018/02 sobre as orientações relativas à gestão do risco de taxa de juro decorrente de actividades fora carteira de negociação, utilizando os dados de fecho do mês anterior.

Metodologias

No que diz respeito ao valor económico, o Haitong Bank utiliza um balanço de exercício, em que os activos e passivos existentes não são substituídos à medida que atingem a maturidade, ao passo que para a métrica de rendimentos, o Haitong Bank segue um modelo de balanço estável, em que os contractos que se vão vencendo são substituídos por semelhantes, mas com taxas iguais a taxas a prazo no momento do vencimento.

Outros pressupostos utilizados em ambos os cálculos são as seguintes:

- ⊕ Todos os fluxos de caixa de todos os activos, passivos e elementos extrapatrimoniais da carteira bancária sensíveis à taxa de juro são incluídos no cálculo, ou seja, activos, passivos e elementos extrapatrimoniais fora da carteira de negociação, excluindo activos deduzidos do capital CET1, por exemplo, activos imobiliários ou intangíveis ou exposições patrimoniais fora da carteira de negociação.
- ⊕ Diz-se que a reavaliação ocorre na data mais próxima em que o Banco ou a sua contraparte tem o direito de alterar unilateralmente a taxa de juro, ou na qual a taxa de um instrumento de taxa flutuante muda automaticamente em resposta a uma alteração de uma referência externa.
- ⊕ Qualquer pagamento de juros ou capital sobre instrumentos de taxa fixa que ainda não tenha sido reembolsado e qualquer componente de spread dos pagamentos de juros de instrumentos de taxa variável que ainda não tenha sido reembolsado e que não seja objecto de reavaliação, deve ser integrado até ao seu vencimento contratual, quer o capital tenha sido ou não reavaliado.
- ⊕ Pressupõe-se que os instrumentos de taxa flutuante sejam totalmente reavaliados na primeira data de reapreciação, pelo que todo o montante do capital é considerado nessa data, sem incorporar valores nocionais de fluxos de caixa reapreciados posteriormente.
- ⊕ Os instrumentos que não são instrumentos de vencimento como a conta corrente e as contas nostro ou vostro são projectados para o quinto dia após a data de referência.
- ⊕ Se um rácio de exposição não produtiva (NPE) estiver acima do limiar de materialidade de 2%, os NPE devem ser incluídos, uma vez que são considerados como instrumentos sensíveis à taxa de juro, reflectindo os fluxos de caixa esperados e o seu vencimento.
- ⊕ Os compromissos de crédito a taxa fixa não estão sujeitos a levantamentos.

Os fluxos de caixa são descontados utilizando uma curva sem risco de cupão zero para cada moeda. A curva não deve incluir spreads de crédito ou de liquidez específicos do instrumento ou da entidade (por exemplo, curvas de swap).

20 RISCO OPERACIONAL

O risco operacional representa a probabilidade de ocorrência de eventos com impactos negativos nos resultados ou no capital, resultantes de procedimentos internos desadequados ou da sua implementação negligente, do funcionamento deficiente ou falha dos sistemas de informação, do comportamento do pessoal ou motivados por acontecimentos externos. O risco jurídico e de IT incluem-se nesta definição. Desta forma, o risco operacional é visto como o somatório dos riscos operacional e de sistemas de informação.

A gestão do risco operacional é efectuada através da aplicação de um conjunto de processos que visam assegurar a uniformização, sistematização e recorrência das actividades de identificação, monitorização, controlo e mitigação deste risco. A prioridade na gestão do risco operacional é a identificação e mitigação ou eliminação das fontes de risco.

As metodologias de gestão em vigor no Grupo Haitong Bank foram definidas com base nos princípios e abordagens à gestão do risco operacional emitidas pelo Comité de Basileia, reconhecidos como sendo os que reflectem as melhores práticas nesta área.

A função de gestão do risco operacional, suportada por uma estrutura dentro do Grupo Haitong Bank exclusivamente dedicada ao acompanhamento deste risco, compreende os seguintes processos:

- ⊕ Identificação e avaliação dos riscos e controlos através de exercícios de auto-avaliação dos processos, riscos e controlos;
- ⊕ Identificação e avaliação dos riscos operacionais em novos produtos e serviços, nomeadamente de
- ⊕ IT, incluindo a necessidade de implementar novos controlos para mitigar os riscos identificados;
- ⊕ Identificação, análise e reporte de eventos de risco operacional;
- ⊕ Monitorização do risco através de um conjunto de indicadores de risco seleccionados;
- ⊕ Cálculo dos requisitos de capital de acordo com o Método Padrão; e
- ⊕ Reporte de eventos de risco operacional que permitam a categorização sistemática e a monitorização das acções de mitigação aplicadas. Cada evento é classificado de acordo com as categorias de risco definidas no Modelo de Avaliação de Risco do Banco de Portugal, por linha de negócio e de acordo com os tipos de eventos definidos pelo Comité de Basileia.

Em 31 de Dezembro de 2023, a Sucursal de Macau não registou nenhum evento de risco operacional.

21 RISCO DE LIQUIDEZ

O risco de liquidez é o risco que resulta da incapacidade, actual ou futura, de uma instituição liquidar as suas responsabilidades à medida que estas se vão vencendo, sem incorrer em custos excessivos.

A gestão da liquidez e do financiamento é um elemento crítico para a persecução dos objectivos estratégicos do Grupo Haitong Bank, e constitui, em conjunto com a gestão do capital, um pilar fundamental para assegurar a robustez e resiliência da instituição.

A gestão de liquidez e a estratégia de financiamento do Haitong Bank são da responsabilidade da Comissão Executiva que assegura a gestão da liquidez do Banco de forma integrada, incluindo a tesouraria de todas as entidades do Haitong Bank. Assente num modelo de organização sólido, e no sentido de dotar o Banco de protecção face a cenários adversos, a gestão do risco de liquidez do Haitong Bank tem como objectivo

alcançar uma estrutura adequada de financiamento, tanto ao nível da sua composição, como ao nível do seu perfil de maturidades, através dos seguintes princípios:

- ⊕ Assegurar a capacidade de cumprir as obrigações que forem devidas atempadamente e a um custo razoável;
- ⊕ Cumprir os requisitos regulamentares de liquidez em todas as geografias em que o Banco opera;
- ⊕ Garantir o total alinhamento com o apetite de risco de liquidez e financiamento;
- ⊕ Disponibilizar uma reserva de liquidez imediata suficiente para garantir a capacidade de reagir a qualquer evento de stress que possa restringir a capacidade de acesso ao mercado quer em condições normais quer em condições de stress;
- ⊕ Desenvolver uma base diversificada de investidores e manter o acesso a múltiplas fontes de financiamento, procurando minimizar o custo de financiamento; e
- ⊕ Desenvolver de forma contínua um quadro interno adequado à identificação, medição, contenção, monitorização e mitigação do risco de liquidez.

O quadro abaixo reflecte a análise da maturidade do risco de crédito sobre activos e passivos da Sucursal de Macau em 31 de Dezembro de 2023 e 31 de Dezembro de 2022:

(MOP)

ANÁLISE DE MATURIDADE SOBRE ACTIVOS E PASSIVOS							31 DE DEZEMBRO DE 2023	
Active	À vista	Até 1 mês	>1 mês < 3 meses	>3 meses < 1 ano	>1 ano < 3 anos	> 3 anos	Período indefinido	
Empréstimos e adiantamentos a clientes;	-	-	-	-	-	-	-	
Caixa e depósitos em bancos;	124 666 992	5 687 460	-	51 225 264	-	-	-	
Depósitos na AMCM;	736 613	-	-	-	-	-	-	
Certificados de depósito em carteira;	-	-	-	-	-	-	-	
Valores mobiliários emitidos pelo Governo da RAE de Macau e/ou AMCM;	-	-	-	-	-	-	-	
Outros títulos;	-	-	-	-	-	-	-	
Outros activos tangíveis	-	-	-	-	-	-	10 802 361	
Activos intangíveis	-	-	-	-	-	-	139 870	
Outros activos	192 372	119 546	180 585	698 371	-	-	13 950	
Total	125 595 977	5 807 006	180 585	51 923 635	-	-	10 956 181	
	On demand	Within 1 mês	>1 mês < 3 meses	>3 meses < 1 ano	>1 ano < 3 anos	> 3 anos	Período indefinido	
Passivos								
Depósitos e saldos de instituições de crédito locais	-	-	-	-	-	-	-	
Depósitos de entidades do sector público	-	-	-	-	-	-	-	
Depósitos de sociedades detidas e associadas	-	-	-	-	-	-	-	
Depósitos de clientes	-	-	-	-	-	-	-	
Certificados de depósitos emitidos	-	-	-	-	-	-	-	
Outros títulos emitidos	-	-	-	-	-	-	-	
Outros passivos	-	(1 728 604)	(606 688)	(391 400)	-	(5 236 379)	-	
Imposto sobre o rendimento a pagar	-	-	-	(9 415 804)	-	-	-	
Total	-	(1 728 604)	(606 688)	(9 807 204)	-	(5 236 379)	-	
Gap de liquidez	125 595 977	4 078 402	(426 103)	42 116 431	-	(5 236 379)	10 956 181	

(MOP)

ANÁLISE DE MATURIDADE SOBRE ACTIVOS E PASSIVOS								31 DE DEZEMBRO DE 2022
Active	À vista	Até 1 mês	>1 mês < 3 meses	>3 meses < 1 ano	>1 ano < 3 anos	> 3 anos	Período indefinido	
Empréstimos e adiantamentos a clientes;	-	-	-	-	-	-	-	
Caixa e depósitos em bancos;	47 302 985	-	-	50 475 041	-	-	-	
Depósitos na AMCM;	90 066	-	-	-	-	-	-	
Certificados de depósito em carteira;	-	-	-	-	-	-	-	
Valores mobiliários emitidos pelo Governo da RAE de Macau e/ou AMCM;	-	-	-	-	-	-	-	
Outros títulos;	-	-	-	-	-	-	-	
Outros activos tangíveis	-	-	-	-	-	-	13 349 243	
Activos intangíveis	-	-	-	-	-	-	99 756	
Outros activos	-	1 495 512	-	725 249	-	-	3 157 309	
Total	47 393 051	1 495 512	-	51 200 290	-	-	16 606 308	
	On demand	Within 1 mês	>1 mês < 3 meses	>3 meses < 1 ano	>1 ano < 3 anos	> 3 anos	Período indefinido	
Passivos								
Depósitos e saldos de instituições de crédito locais	-	-	-	-	-	-	-	
Depósitos de entidades do sector público	-	-	-	-	-	-	-	
Depósitos de sociedades detidas e associadas	-	-	-	-	-	-	-	
Depósitos de clientes	-	-	-	-	-	-	-	
Certificados de depósitos emitidos	-	-	-	-	-	-	-	
Outros títulos emitidos	-	-	-	-	-	-	-	
Outros passivos	(414 315)	(1 025 051)	(157 835)	(462 238)	-	(3 483 469)	-	
Imposto sobre o rendimento a pagar	-	-	-	(3 704 890)	-	-	-	
Total	(414 315)	(1 025 051)	(157 835)	(4 167 128)	-	(3 483 469)	-	
Gap de liquidez	46 978 736	470 461	(157 835)	47 033 162	-	(3 483 469)	16 606 308	

A tabela abaixo reflecte os indicadores de risco de liquidez da Sucursal de Macau em 31 de Dezembro de 2023 e 31 de Dezembro de 2022:

(MOP)

INDICADORES DE RISCO DE LIQUIDEZ		31 DE DEZEMBRO DE 2023
Média aritmética do montante mínimo semanal em caixa necessário durante o período		85 512
Média aritmética do montante médio semanal em caixa durante o período		166 833
Média aritmética dos activos líquidos elegíveis no final de cada mês durante o período		73 318 300
Rácio médio dos activos elegíveis sobre o total dos passivos básicos no final de cada mês durante o período		950%
Média aritmética do rácio de liquidez de um mês na última semana de cada mês durante o período		18 937%
Média aritmética do seu rácio de liquidez de três meses na última semana de cada mês durante o período		7 893%

(MOP)

INDICADORES DE RISCO DE LIQUIDEZ	31 DE DEZEMBRO DE 2022
Média aritmética do montante mínimo semanal em caixa necessário durante o período	11 450
Média aritmética do montante médio semanal em caixa durante o período	90 667
Média aritmética dos activos líquidos elegíveis no final de cada mês durante o período	46 326 200
Rácio médio dos activos elegíveis sobre o total dos passivos básicos no final de cada mês durante o período	4 906%
Média aritmética do rácio de liquidez de um mês na última semana de cada mês durante o período	14 187%
Média aritmética do seu rácio de liquidez de três meses na última semana de cada mês durante o período	8 719%

22 COMPARATIVOS

Os valores comparativos de 2022 foram reclassificados para se adequarem à apresentação do ano corrente.

(MOP)

IMPACTO NA DEMONSTRAÇÃO DA POSIÇÃO FINANCEIRA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022	Préviamente apresentado	Ajustamento	Reexpresso
Caixa e depósitos em bancos	97,387,228	390,798	97,778,026
Depósitos na AMCM	-	90,066	90,066
Outros activos	5,858,934	(480,864)	5,378,070